

INSTITUTO
SEGURANÇA
SOCIAL
PORTO

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DAS
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE
SOCIAL

ANO DE
2023

DENOMINAÇÃO: STELLA MARIS DE LEIXÕES – OBRA DO APOSTOLADO DO MAR

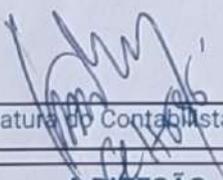
MORADA: Rua Fresca, 78

LOCALIDADE: Leça da Palmeira

FREGUESIA: Leça da Palmeira

CONCELHO: Matosinhos

CODIGO POSTAL 4450-678


(Assinatura do Contabilista Certificado)

A DIREÇÃO

APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL

LOCAL: Leça da Palmeira

DATA: Leça da Palmeira, 21 de Março de 2024

Leça da Palmeira, 21 de Março de 2024

ASSINATURAS

João Paulo de Sousa Reis
Jessica

ASSINATURA DO PRESIDENTE

Valdemir Fernando Sousa Pereira
de Almeida

Dr. Francisco Ricardo de Almeida da Costa

Handwritten notes and signatures in the top right corner.

STELLA MARIS - OBRA APOSTOLADO DO MAR
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte : 501164537

Moeda : euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 023	2 022
Vendas e serviços prestados	6	10 763,40	10 474,76
Subsídios, doações e legados à exploração	10.8	64 718,60	59 600,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5	0,00	-43,79
Fornecimentos e serviços externos	10.9	-15 990,94	-14 753,57
Gastos com o pessoal	8	-33 494,79	-34 601,31
Outros gastos	10.10	-60,00	-129,75
Outros rendimentos	10.11	160,00	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		26 096,27	20 546,34
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		26 096,27	20 546,34
Resultados antes de impostos		26 096,27	20 546,34
Resultado líquido do período		26 096,27	20 546,34

A Direção

O Contabilista Certificado

Handwritten signature: Francisco Jesus de Almeida da Costa

Handwritten signature of the Certified Accountant

STELLA MARIS - OBRA APOSTOLADO DO MAR
 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2023	2022
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		8 325,00	8 163,60
Pagamentos a fornecedores		-15 852,65	-15 123,62
Pagamentos ao pessoal		-23 827,42	-24 559,93
Caixa gerada pelas operações		-31 355,07	-31 519,95
Outros recebimentos/pagamentos		-8 377,38	22 279,08
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-39 732,45	-9 240,87
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Doações		64 378,60	27 600,00
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		64 378,60	27 600,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		24 646,15	18 359,13
Caixa e seus equivalentes no início do período		148 011,60	129 652,47
Caixa e seus equivalentes no fim do período	10.3	172 657,75	148 011,60

A Direção

O Contabilista Certificado

Francisco Adriano Moreira da Costa

[Handwritten Signature]

phs
JK

STELLA MARIS - OBRA APOSTOLADO DO MAR
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte: 501164537

Moeda: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Apoio Homem do Mar	PERÍODOS	
			2023	2022
Vendas e serviços prestados	6	10 763,40	10 763,40	10 474,76
Custo das vendas e dos serviços prestados	8	-33 494,79	-33 494,79	-34 645,10
Resultado Bruto		-22 731,39	-22 731,39	-24 170,34
Outros Rendimentos		64 878,60	64 878,60	59 600,00
Gastos de distribuição		0,00	0,00	0,00
Gastos administrativos	4 / 10.9	-15 990,94	-15 990,94	-14 753,57
Gastos de investigação e desenvolvimento		0,00	0,00	0,00
Outros Gastos	10.10	-60,00	-60,00	-129,75
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		26 096,27	26 096,27	20 546,34
Resultado antes de impostos		26 096,27	26 096,27	20 546,34
Resultado líquido do período		26 096,27	26 096,27	20 546,34

A Direção

Zeferina Fátima Mendes da Costa

O Contabilista Certificado

[Signature]

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the name "F3M" and a signature.

STELLA MARIS
OBRA APOSTOLADO DO MAR
Anexo
Demonstrações Financeiras
2023

Índice

1	Identificação da Entidade	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	3
3	Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros...	3
3.1	Bases de Apresentação	3
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	6
4	Ativos Fixos Tangíveis	9
5	Inventários	10
6	Rédito	10
7	Subsídios do Governo e apoios do Governo	10
8	Benefícios dos empregados.....	11
9	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	11
10	Outras Informações	11
10.1	Créditos a receber	12
10.2	Diferimentos	12
10.3	Caixa e Depósitos Bancários.....	12
10.4	Fundos Patrimoniais	12
10.5	Fornecedores.....	12
10.6	Estado e Outros Entes Públicos.....	13
10.7	Outros passivos correntes.....	13
10.8	Subsídios, doações e legados à exploração	13
10.9	Fornecimentos e serviços externos.....	13
10.10	Outros gastos	14
10.11	Outros rendimentos.....	14
10.12	Acontecimentos após data de Balanço.....	14

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the name "R. F. F. F. F." and other illegible marks.

1 Identificação da Entidade

A "STELLA MARIS - OBRA APOSTOLADO DO MAR" é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de "Instituição Particular de Solidariedade Social" registada no Instituto da Segurança Social no livro dois das Associações de Solidariedade Social, nas folhas 101 e verso, sob o número 20/84, com sede em Rua Fresca, n.º 78, Leça da Palmeira. Tem os seguintes objetivos:

- Promover o bem-estar dos marítimos e das suas famílias, a bordo e nos portos, prestando-lhes assistência social, moral e religiosa.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2023 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho. No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho;
- Normas Interpretativas (NI).

3 Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.2 Continuidade

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas Demonstrações Financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas

demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante de mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas Demonstrações Financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas Demonstrações Financeiras se respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Fluxos de Caixa

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão. Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período em cada um dos seguintes pontos:

- a) A retribuição total paga ou recebida;
- b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;
- c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e
- d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa ou seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

3.2.2 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento transporte	5
Equipamento administrativo	6
Equipamento informático	5

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.3 Inventários

Os Inventários estão valorizados ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário intermitente.

3.2.4 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Handwritten notes and signatures:
- Top right: "F3M" and a signature.
- Middle right: "F3M" and a signature.
- Bottom right: "F3M" and a signature.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Cientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.5 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.6 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC), estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) as Instituições Particulares de Solidariedade Social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas.

4 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e de 2022, mostrando adições, abates e alienações, depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas da seguinte forma:

Descrição	31-12-2022	Adições	Abate	Transferência	31-12-2023
Edifícios	24.939,89				24.939,89
Equipamento Básico	35.851,99				35.851,99
Equipamento de Transporte	18.406,01				18.406,01
Equipamento Administrativo	3.136,69				3.136,69
Ativo Tangível Bruto	82.334,58	0,00	0,00	0,00	82.334,58
Depreciações Acumuladas					
Edifícios	24.939,89				24.939,89
Equipamento Básico	35.851,99				35.851,99
Equipamento de Transporte	18.406,01				18.406,01
Equipamento Administrativo	3.136,69				3.136,69
Depreciações Acumuladas	82.334,58	0,00	0,00	0,00	82.334,58
Ativo Tangível Líquido	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

5 Inventários

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2022				2023		
	Inventário inicial	Compras	Regularizações	Inventário final	Compras	Regularizações	Inventário final
Mercadorias	138,76	20,22	0,00	115,19	0,00	0,00	115,19
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	138,76	0,00	0,00	115,19	0,00	0,00	115,19
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				43,79			0,00

6 Rédito

Para os períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2023	2022
Prestações de Serviços	10.763,40	10.474,76
Quotas de utilizadores	10.763,40	10.397,25
Quotizações e joias	0,00	0,00
Outros	0,00	77,51
Outros Réditos	0,00	0,00
Total	10.763,40	10.474,76

7 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	Natureza	31-12-2023			31-12-2022		
		Capitais Próprios	Passivo	Demonstração Resultados	Capitais Próprios	Passivo	Demonstração Resultados
CM Matosinhos	Não reembolsável	0,00	0,00	39.000,00	0,00	0,00	32.000,00
TOTAL		0,00	0,00	39.000,00	0,00	0,00	32.000,00

8 Benefícios dos empregados

O número de membros dos Órgãos Diretivos, nos períodos de 2022 e 2023, foram de "10". No período de 2022 mantiveram-se os membros designados para o quadriénio 2020/2023, que têm a seguinte composição:

Direção

Presidente – Pe. Francisco Andrade Moreira da Costa;

Secretário – José Paulo de Campos Mendes;

Tesoureiro – José Agostinho Carvalho Moreira;

Vogal – António Fernando de Sousa Pinheiro;

Vogal – José Manuel Teixeira Monteiro da Rocha;

Vogal – Nelson Fernando Sousa Moreira de Almeida;

Vogal – Pedro António Esteves da Fonseca Araújo.

Conselho Fiscal

Presidente – António Lopes da Silva Ferreira;

Secretário – Claudino Pereira da Silva;

Vogal – Miguel Duarte Baltazar de Holbech Beirão.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2022 e em 31/12/2023 foram de "3".

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2023	2022
Remunerações ao pessoal	27.631,94	28.563,10
Encargos sobre as Remunerações	5.428,29	5.605,75
Seguros de Acidentes no Trabalho	434,56	429,67
Apoio médico e medicamentos	0,00	2,79
Total	33.494,79	34.601,31

9 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Nos termos do artigo 210º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

10 Outras informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

10.1 Créditos a receber

Para os períodos de 2023 e 2022 a rubrica "Créditos a receber" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	8.378,66	5.440,26
Total	8.378,66	5.440,26

10.2 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Gastos a Reconhecer		
Seguros	129,36	414,24
Total	129,36	414,24

10.3 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2023 e 2022, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Caixa	654,95	5.437,27
Depósitos à ordem	172.002,80	142.574,33
Total	172.657,75	148.011,60

10.4 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	145.790,16	0,00	0,00	145.790,16
Resultados transitados	-19.062,53	20.546,34	0,00	1.483,81
Total	126.727,63	9.607,89	0,00	147.273,97

10.5 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Fornecedores c/c	2.057,98	1.493,67
Total	2.057,98	1.493,67

10.6 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Ativo		
Total	0,00	0,00
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	58,00	88,00
Segurança Social	632,37	488,31
Total	690,37	576,31

10.7 Outros passivos correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2023		2022	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Credores por acréscimo de gastos	0,00	5.162,37	0,00	4.637,73
Total	0,00	5.162,37	0,00	4.637,73

10.8 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2023 e 2022, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2023	2022
Subsídios do Estado e outros entes públicos	39.000,00	32.000,00
Doações e heranças – Donativos	25.718,60	27.600,00
Total	64.718,60	59.600,00

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 7.

10.9 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

Descrição	2023	2022
Subcontratos	411,40	963,94
Serviços especializados	1.992,78	2.155,12
Materiais	758,90	80,91
Energia e fluidos	11.591,52	10.111,44
Serviços diversos	1.236,34	1.442,16
Total	15.990,94	14.753,57

10.10 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" nos exercícios de 2023 e 2022, encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Outros Gastos	60,00	129,75
Total	60,00	129,75

10.11 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Correções relativas a períodos anteriores	160,00	0,00
Total	160,00	0,00

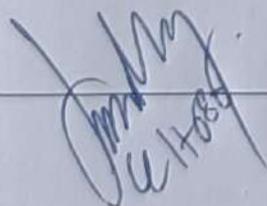
10.12 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Leça Palmeira, 31 de dezembro de 2023

O Contabilista Certificado



A Direção

